



IMPACTOS DA NUTRIÇÃO MATERNA NO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

JÚLIA ALONSO ESTEVAM MIRANDA; ELISA DE FREITAS CORRÊA

Introdução: A nutrição materna é crucial para o neurodesenvolvimento fetal, alguns nutrientes, como ácido docosahexaenoico (DHA), ferro e folato exercem funções fundamentais no desenvolvimento cerebral. O consumo inadequado ou a ausência desses nutrientes pode afetar negativamente o processo de crescimento cognitivo e comportamental da prole. **Objetivo:** Revisar a influência da nutrição materna no neurodesenvolvimento fetal, ressaltando os efeitos de deficiências ou excessos de nutrientes essenciais, como DHA, ferro e folato, no desenvolvimento do cérebro e das habilidades cognitivas infantis. **Metodologia:** Consiste em uma revisão bibliográfica de artigos em português e inglês, selecionados nas bases de dados PUBMED e ScienceDirect. As palavras-chave empregadas na pesquisa foram: “nutrição materna”, “neurodesenvolvimento” e “infantil”. **Resultados:** A deficiência de micronutrientes como ferro, iodo, folato e colina foi associada a alterações estruturais cerebrais, transtornos comportamentais, déficits cognitivos e neuropsiquiátricos. Nutrientes como vitamina A, DHA, e ácido araquidônico (ARA) têm atribuições necessárias para a maturação cerebral, no entanto, o excesso de suplementação também pode ser prejudicial. Além disso, diferentes padrões alimentares maternos mostraram impacto no neurodesenvolvimento: a desnutrição foi associada a modificações em estruturas cerebrais, sobretudo na amígdala e no córtex pré-frontal, enquanto a sobrenutrição, mediante dietas ricas em gordura e carboidratos, contribuiu para fenômenos inflamatórios e aumento do risco de transtornos como Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os estudos reforçam a necessidade de uma suplementação balanceada ao decorrer da gestação, ressaltando que dietas inadequadas, seja por carência ou excesso, podem gerar consequências de longo prazo no neurodesenvolvimento infantil. **Conclusão:** A nutrição materna exerce um papel essencial no neurodesenvolvimento fetal, destacando a importância do consumo de micro e macronutrientes. A deficiência ou abundância desses nutrientes pode resultar em variações significativas nas estruturas cerebrais, além de déficits cognitivos, transtornos comportamentais e doenças neuropsiquiátricas na prole. Embora alguns estudos demonstrem os inúmeros benefícios dessa suplementação, seus resultados são instáveis e dependem de outros fatores, como dieta e estilo de vida. Portanto, mais pesquisas são necessárias para estabelecer condutas mais precisas e confiáveis.

Palavras-chave: **NUTRIENTES; FETAL; COGNITIVO**